



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'**O Rio-Nú**, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 173,
Direcção de José Fino e J. Cépé

Escreva-se toda a qualquer collaboraçã que for enviada, prometendo-se publical desde que tenha graça e não offenda a moral. Os originaes não serão restituídos ainda que não sejam publicados.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mes.
 Aceitam-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa
 NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atrasado.. 200 réis

NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso.... 200 réis

UM MODELO



Um caso triste e irrisorio :
 O pintor André Chamusca
 Andava de ha muito em busca
 De um modelo p'ra posar.
 Chegou-lhe um dia a noticia
 De uma mulher afamada
 Que parecia talhada
 Para os artistas tentar.

Com toda a semcerimonia
 Foi a casa procural-a,
 E, recebido na sala,
 Expor as suas tenções.
 Dando-lhe logo annuencia,
 Diz a mulher em tom firme :
 « Vou aqui mesmo despir-me
 « Depois dirá as condições. »

E assim falando, mais rapida
 Do que o pintor esperava,
 Em plena nudez mostrava
 Todo o seu corpo ideal.
 Aquella conjuncto artistico,
 N'alma accedendo os desejos,
 Pedia um milhá de beijos,
 Era um perigo infernal.

No entanto, o Chamusca impavido
 Assistia como artista
 Aquella scena realista
 Sem a minima emoção.
 Mas isso é naturalissimo :
 Ha muito que não pintava.
 Somente ás vezes brochava.
 Pois já não tinha... paixão.

Erasmio.

PELA POLITICA

PARECE que o diabo anda solto por esta terra.

O horizonte da nossa politica tanto de casa como exterior, está carregado de nuvens escuras, como si estivessemos na immittencia de uma grande trovoadá... politica, ja se deixa vér.

Parece que o diabo anda solto por ahí.

Quem já não parece, pois está mesmo solto, é o conselheiro Figueira, digamos-o erudito, que em pleno jury pediu licença para fazer de mestre-escola... de direito e acabou por declarar que ainda estava prompto para conspirar... (não se admirem) contra os inimigos da Patria...

Ah! Conselheiro, si a coisa fór como da outra vez, isto é, si houver *arames*, como disseram que houve, não se esqueça da gente. Que diabo! nós também somos capazes de entrar na coisa com todo o getto e arte.

Mas não é positivamente o conselheiro que traz carregado o nosso horizonte politico.

A trovoadá que nos ameaça é lá do norte, dil-o a *Imprensa*— na sua primeira columna. E' Tio Sam, o poderoso Tio Sam, que parece querer installar-se no Acre.

Tem-se feito desse Acre uma grande borracheira e os bolivianos, nos quaes reconhecemos os donos d'aquillo, fartos de serem esbarrachados pelos acreanos, são muito capazes de passar a prenda adiante. E como Tio Sam já tem «gelado o olho» na expressão do vulgo, para aquellas paragens, embora inhospitas do Norte, não seria para espantar que fôsse elle quem viesse a tomar conta da prenda, cuja posse nós mesmos, *par force de droit*, teriamos de garantir, fazendo esfriar os accessos patrióticos da gente da Amazonia, que quer saber mais geographia do que o nosso ministro do Exterior e obstina-se em considerar o Acre como parte integrante do nosso territorio.

Esse mesmo editorial da *Imprensa* acaba entre hosanas no patriotismo de um morto illustre, no qual o articulista reconhece qualidades de uma raça, diz elle, que parece estar desaparecendo entre nós, reconhece as noções profundas que elle tinha da sua nacionalidade, pois soube sempre oppor ás facéis manifestações de affectos internacionaes o ponderado escrupulo que deriva das eloquentes e amargas lições que temos recebido entre as provas de amizade de algumas nações.

Essa raça é a dos verdadeiros e extremados patriotas, esse morto, o inolvidavel Marechal Floriano Peixoto e o articulista que traçou essas linhas, por signal admiraveis, segundo todas as probabilidades, o senador Ruy Barbosa.

Si no outro mundo são permittidas essas coisas, a estas horas terá o il-

lustre Marechal encomendado um banho de rosas. E por muito tempo elle ha de andar perfumado, pois não será esse o ultimo.

O tempo das amoras!

SAMCO.



Definições

TELESCOPIO

Telescopio é um caninho roliço e furado p'ronde a gente espeta o olho p'ra mode vé o que tá se passando no céo.

Quem tem olho grande mette o olho todo no canudo e gosta mais que os óto que tivé olho pequeno. Dis que os sábio tem visto estrella cum rabo, botando o olho no canudo. Iche! Ninguém non come essa! Estrella cum rabo nem cumeta non é. Sabe o que é? E' arma do ótro murdo, que tá ind' p'ro céo. Meu compade Mané Bicuado que anda mettido c'os espirritista dis que tá vendo toda a hora arma do óto mundo em roda delle e por riba delle. Entonces proque é isso?

Non sabe, não! E' proque meu compade tá toda a hora c'o óio no canudo que seu Gregoro deu p'ra elle estrodia.

TOMAS BELNADINO.



O Telescopio é um bréguépo comprido e redondo im ambas as duas estremidades, que as muit' gosta muito de espia p'ra vé condo tem bandêra vrémia no morro do castello e condo é lua nova. Os sabichão também gosta de espia, mas é p'ra condo querê estudá astrolomia, e p'ra vé condo está perto o acachamento do fim do mundo qui é p'ra elles aprepará as mala.

BARÃO SODKAMOR.



Foram estas as duas melhores definições que nos enviaram.

Para o proximo numero recebemos até terçafeira definições burlescas em linguagem de matuto da palavra

ZOOLOGICO

Promettendo publicar a que mais graça tiver.

RIO Á NOITE



Não ha nada mais pittoresco do que um chá em familia na Cidade Nova.

Em geral dá-se este caso quando ha moça casadeira, da qual a mamã ou a titia se quer desfazer.

A menina, logo depois do jantar, abandona o tamanco, calça as meias, veste o vestidinho de chita engomado e vai para a janella esperar o seu Arthur ou seu Juquinha, o namorado querido.

Enquanto a pequena espera, para não perder tempo, namora outros, recebendo delles as maiores demonstrações de... affecto.

As 7 e pouco chega o preferido que é introduzido na modesta sala de visitas, com todas as honras de que é merecedor.

- Você hoje veiu tarde.
- Desculpa, Mariçotas, os negoço me ademoraram sufficientemente, de sorte que não pude chegar cedo.
- Acho bão! você foi mas é ver as outras.
- Eu? qual o que. Eu sou lá disso!
- E' eu bem sel. Os homes são bãos p'ro fogo!
- Isso é modestia!

A palestra neste tom caminha cada vez mais animada.

Discute-se o amor, as mulheres, os homens, o casamento, a fidelidade, etc., e nesta conversação, de uma philosophia especial, ha duas coisas que são grandemente sacrificadas — a grammatica e a moral.

Pelas 9 horas, a velha, que até então fuzia acto de presença para ingle ver, cochilando a um canto da sala, desaparece, como por encanto.

E este o momento desejado dos dois namorados.

Sozinhos, na meia escuridão da sala, dão expansão aos transportes de seus corações ardentes.

Chegadinhos, quasi que sentados no collo um do outro, juram eterno amor.

- Como amo-te, meu bem!
- Vocês enganam muito a gente.
- Qual! isto é assophysma de tua parte.

- Menas esta. Eu é que te amo.
- Da-me uma prova: um beijo.
- Um só, mas depressa que mamã pode chegar.

Aquelle um vale cem que são pagos á vista.

A mamã continua no interior da casa, mas a causa desta ausencia é conhecida pelo aroma de café com milho que vem da coziacha.

De vez em quando o pequeno da casa sai e volta com um pacotinho. São os biscoitos da padaria para enfiar a mesa.

As 10 horas a velha vem chamar para— tomar chá.

No centro de uma saleta, cujas paredes estão cobertas de quadros de santos, está uma mesinha sobre a qual se vêem as chicaras, o bule de café, o pratinho de biscoitos e um lampião de keroseene.

Esta cerimonia dura pouco tempo. Os namorados não se sentem bem com tanta luz. Ella toda arrijada e com as vestes amarrotadas, e elle com as pastinhas em desalinho só desejam voltar para a sala.

Findo o chá, enquanto a velha desfaz a mesa, elles, na sala, aproveitam o tempo. Quando a velha volta é para despedir-se da visita, que, satisfeita, promete voltar.

As pessoas da casa levam-n'o até á porta da rua.

— Votte, amanhã, seu Alfredo. Venha tomar chá com nós. Oie, a Anninhas não drome quando o sinhor não vem cá.

Elle parte e muitas vezes não volta mais, porque nada mais tem alli a fazer.

E então compete á pretoria curar as indigestões que os chás produzem em taes meninas.

NOCTIVAGO.

Uma senhora que viaja a cavallo dá uma queda e mostra involuntariamente o que traz sempre escondido.

- Levanta-se muito depressa e diz ao criado, para disfarçar.
- Viste a minha ligeireza?
- Vi, sim senhora, mas não sabia que tinha esse nome...

«REVISTA ILLUSTRADA»

VENDE-SE

uma colleção completa, 736 numeros
Trata-se neste escriptorio.

Não pode ser!

- Quer alugar-me sua frente?
- Eu pago bem, minha senhora!
- Tem uma vista encantadora,
- E é predio bom, d'isto estou crente.
- Agora é tarde, infelizmente, Sinao cedera e bom me fora;
- Mas tem familia bem credora.
- De affecto meu— pacata gente.
- O predio todo em bom estado
- Está, com gosto bem tratado,
- E é um dos mais bellos, jocundos,
- Dá-me espantoso rendimento;
- Mas vive nelle um regimento...
- Si quer, eu posso dar-lhe os fundos...

K. MISOLA.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

Theatro d'O Rio-Nu

Catrapuz!... (1)

(CANÇONETA)

Num restaurante da Avenida estava a tomar o meu café, vejo passar moça garrida e que mostrava um lindo pé. Mas a carinha da beidade eu não havia lobrigado, e para a ver mais á vontade deito a correr como um damnado.

Correndo a bom galopar, catrapuz! catrapuz! que ella era de tentar e de truz!
Mas quando a vou alcançar, catrapuz! catrapuz! acabou por 'scorrejar de chapuz!

II

A dama nota que a seguiu e apressa mais inda o seu passo, mas eu que á força vel-a qu'ria o mesmo que ella tambem faço. Ligeira corre qual gazella, pernaada assim, talvez maior, correndo vou sempre atrás d'ella como se fora num record

Correndo a bom galopar, etc.

III

Eis quando julgo ir lobrigar aquelle rosto tão magano, a minha bella — oh! grande azar! entra num carro americano. Quero subir, mas logo esbarro, porque o maldito estava cheio, sigo a correr atrás do carro, pois não havia um outro meio.

Correndo a bom galopar, etc.

IV

Do carro sai no Caes Sodré e no comboio entra então, mas o comboio passa o está quando eu entrava na estação. Outro qualquer ir-se-ia embora, mas eu jurara perseguill-a, traz d'ella vou pela linha fóra, como si fóra um cão de fila,

Correndo a bom galopar, etc.

V

Chega o comboio á Cruz Quebrada que neste caso é minha meta, e nisto vejo a minha amada saltar veloz na bicycleta. Isto, porém, não me intimidou, e, seriamente, sem graça, deito a correr a toda a brida atrás d'aquella carangueijola.

Correndo a bom galopar, etc.

VI

Alguns kilometros andados, eis finalmente que ella pára, olha para traz, oh! céos louvados! e reconheço aquella cara. Nem mesmo sei como contar, não acho meio de o dizer, depois de tanto galopar quem hei de ver?... Minha mulher!

Eu vou para castigar catrapuz! catrapuz! Porém-ella é de tentar e de truz!
e deita-me um tal olhar ih! Jesus! ih! Jesus! que acabei por 'scorrejar... de chapuz.

SIMPIM.

(1) Repetida por se ter esgotado a edição em que foi publicada.

ESTEREOSCÓPIO

PLACIDA

Typo—Bahiana viajada.
Extravaganca — Detestar a Suzana, por ser mais moça.
Vocação—Maxires e pepinos.
Meio de vida—Artista cantante e vice-versa.

J. ROCHA

Typo—Caixeiro viajante.
Extravaganca — Chamar-se Rocha, quando devia ser R.xo.

Vocação—Supplente.
Meio de vida—Piabando á força.

ZOT.

BASTIDORES



Está nesta capital, onde veio sondar a situação, o apreciado actor Leonardo.

Deve voltar desiludido. Aqui não faltam celebridades, o que falta é público.

Deve estrear no Apollo a companhia Lucinda e Christiano, de volta da excursão a S. Paulo.

Podemos afirmar aos nossos leitores que a companhia traz um repertório novíssimo!

Legaritia, Amante das mulheres, O arara, Georgette e muitos outros nunca representados aqui.

Bem dizíamos nós que havia politica internacional com a representação do drama *Umberio I, rei d'Italia*.

Um só visto privou a muita gente de ver a obra prima do Sr. Delpino.

Para o Alcazar Parque chegaram novos artistas de Buenos Aires.

Dizem que o pessoal é bom; pois foram vinte annos successivos applaudidos em França e ha dez que o são em Buenos Aires.

Assim, não escapa.

Depois que a Sra. Mazza entrou para o Recreio, a empresa tem tido serios reveses.

E não querem crer...

No Recreio realisa-se na proxima terça-feira o beneficio do Sr. Antonio Serra.

Que serre sempre de cima é o que desejamos.

A Sra. Londina Orlati, artista nas horas vagas, faz beneficio no dia 7 de dezembro.

A quebradeira tem coisas...

Está no Rio de Janeiro o estimado e talentoso actor E. de Magalhães.

Grande regos'jo para seus amigos.

As duas rosas foram pisadas na noite de terça-feira.

Que pena.

Volta para Portugal, coberta de rosas brancas, a gentil e muito actriz Libania de Carvalho, a chefe do poderoso partido da Rosa Branca.

A interessante e extraordinaria cantora, que aqui veio deslumbra a platéa do Rio, deve ir satisfeita com os louros e louras que colheu.

Isto é que é ter genio!

Fala-se muito no casamento de um gordo actor com uma moça da sociedade de S. Paulo.

Dizem que a futura não é nova nem bonita, mas em compensação possui qualidades excepcionaes.

Seguiu para S. Paulo a sr.^a Maria da Piedade.

Boa viagem e volte breve.

CASCARINO.

CARTAS DA ROÇA

DE BARDACENA.

Compade Fagundes:

Vitmo topá aqui uma novidade, que pôis nós de bocca aberta e sua comade sanhada que nem barata tempo de chuva.

Sabe o que é? Uma machina de enchê linguaça.

Sua comade assim que sóbe, quix pro força vé os home como pegava nas tripa e como a tripa ficava cheia.

Mais palavra, que eu mesmo pro sé home, n'õ dixel de non ficá burro. As tripa entra molle p'ra uma logasinho, e d'ahi a póco começa a enchê, a enchê, tó ficá dura e vermeia. Entonces elles amarra a ponta e fica assim parecida com braço de criança conde nasce...

Sua comade pediu p'ra dexá vé a linguaça, e teve parpando ella, alisando e cherando. Os oio d'ella tava regalado que parecia cois prillampo do tamanho de um tomate grandião!

Entonces eu pedi os home p'ra dexá a sua comade prová a linguaça e elles dero um pedaço cada um e dixeró a ella que ella non devia prová sem óvos, proque os óvo dava a linguaça mais dureza e gosto mais mió.

Fomo p'ra casa, promptemo a linguaça c'os óvo e comemo que non foi vida!

De tardinha o dono da fabrica veiu visitá sua comade conde eu tava em casa do Mané Comprido e do Jeronimo e acho que inda deu mais linguaça a ella. O Abranche tamen trôxe um pedaço de linguaça p'ra sua comade mais tava fina e muito m'lie. Sua comade tem disso c'o ella: nan gosta de linguaça molle. As coisa p'ra ella deve sé dura, ó entonces non presta.

Condo eu tava c'o a bambêra nas perna ella chorava noit'e e dia p'ro causa que ella anda sempre esfogueada e su non podia companhá ella.

Aqui t'õo dizendo que ahi no Rio tam-se usando agora umas capa comprida p'ra mud. Sa fõo verdade, vancê me manda p'ra cobri sua comade. Mouda c'o bastante roda pro que sua comade tem ficado larga das cadeira e acho qua inda vai ficá mais larga.

Tá c'umas caderona, seu compade! Hun! Só você vendo!

Seu compade,
ZECA GOMEZ.



DE Caniço

Da secção Vida Forense do Pais:

«No processo de *habes corpus* impetrado por Rosa Tamer, locataria do predio etc.»

Esta coisa tão gostosa

Lembra est'outra tão bonita:

«O' Rosa chama por Rita,

«O' Rita chama por Rosa!»

«Uma senhora deseja ou empregar-se como costureira, ou como arrumadeira, em casa de homem solteiro.»

(Do *Popularissimo*)

Deixe de lambança, moça! Diga de uma vez o que quer, porque moço solteiro não tem costuras (apenas sabe as linhas com que se cose) e dispensa perfeitamente uma arrumadeira. Creio que a senhora em vez de arrumar quer arrumar-se.

O Pais recebeu da fabrica de fosforos «Aurora» uma fosforreira e um pacote de caixas de fosforos.

— Oh! *pherro!*

MARTIM PESCADOR.

Pharmaceutico Honorio do Prado

O professor e cirurgião-dentista Silvino Mattos attesta que o seu grande remedio Alcatrão e Jatayá é efficaz nas molestias broncho-pneumonicas pois, o seu filhinho de 10 mezes de idade, de nome Godofredo, ficou radicalmente bom de tal enfermidade, com tres vidros apenas do seu milagroso preparo.

Agradeça-lha, pelo excellentes resultado, o cirurgião-dentista e professor.

SILVINO MATTOS.

Nu e Cru



Nem uma ceroula limpa! E meu olhos quasi marejados de lagrimas passavam uma busca no guarda-roupa. Saberto, outr'ora cheio de finas peças e agora transformado em montada de ratos...

E calças? Uma encoada, outra suja, os punhos rötos, uma verdadeira derrota!

Como faltar ao convite da viscondessa, que naquelle cartösinho perfumado pedía, rogava o meu comparecimento?

Verdade é que a cartola ainda estava nova, a sobrecasaca com duas escovadelas havia de *dizer tudo*, o diabo eram as calças...

Depois de muito procurar, encontrei uma, desprezada ha tempos por ser muito apertada entre pernas, mas estava nova e bonita...

Decidi ir ao baile.

A's nove horas apresentei-me de flor na botocira, amavel e sorridente...

As calças apertavam-me de tal maneira os... *osios* que obrigavam-me a andar *manuinho*...

A's onze horas, a orchestra deu o signal da primeira contradanza.

Meio vexado, procurei par e tomei posição.

Oh! decepção! Numa das reviravoltas as malditas calças rasgaram-se num lugar delicado, num lugar melindroso!

E eu estava sem ceroulas!

Fiquei tonto, envergonhado, sem saber o que devia fazer, ao passo que o marcante gritava com furor: *Balancé!*...

PINGA SÁIA.

Nem uma, nem duas

O padre prior, ao regressar da caça, de tarde, trouxera duas bellas perdizes, que entregára á comadre, a Sra. Joaquina de Jesus, para preparar.

A comadre do prior era uma gorda e alentada mulher, casada com o José da Eira, um dos mais valentes homens naquellas dez leguas em redor. Então no jogo do páo ninguém lhe levava a palma, tal a sua destreza e habilidade. Homem pscato e bonachão por bem faziam d'elle tudo, mas zangado nem o diabo podia e m a vida do temível marido da Sra. Joaquina de Jesus.

Emquanto preparava as perdizes, um pensamento diabolico passou pela mente da Sra. Joaquina: Comer só as duas perdizes! Si estavam tão coradas e appetitosas... Mas como conseguio?

Já ha tempos que a sr.^a Joaquina não era insensivel aos galanteios do padre prior e afinal, como lá diz o dictado, «tanto dá a agua na pedra dura até que a fura.» E esse doce idyllio durava já ha mais de um mez, sem que houvesse da parte do marido a menor suspekta.

Ora, naquella tarde em que a Sra. Joaquina preparava as perdizes, entrou o padre já com o appetite preparado para devorá-as e o José da Eira igualmente prelibava já o goso de fazer parte da appetitosa refeição.

A Joaquina, porém, que já tinha o seu plano formado, chamou á parte o prior e disse-lhe ao ouvido:

— Fuja depressa, sr. prior, meu marido já sabe da nossa aquella e está furioso. Jurou que ha de cortar-lhe ambas as orelhas.

O padre, assim que tal ouviu, amedrontado, começou a correr e a Joaquina chamando o marido, que estava em um aposento contiguo, disse-lhe:

— O' José, olha que o sr. prior lá se foi com as duas perdizes!

O José desatou a correr atrás do prior, gritando:

— O' sr. prior, ao menos uma...

O padre, pensando que o José referia-se ás orelhas, correndo sempre, respondia-lhe:

— Nem uma, nem duas, seu canalha...

III

Emquanto os homens corriam, a Joaquina tranquillamente comia as perdizes, servindo-se do seu engenhoso plano.

PAI PAULINO.

Sessão spirita

A ultima sessão do Grupo Amor e Medo foi presidida pelo notavel occultista cidadão Fidelis Capivara, servido de *medium* a gentil senhora sua esposa D. Catharina Capivara.

O cidadão Capivara abriu os trabalhos com a apresentação de um caso occorrido em sua propria casa, na noite anterior. O silencio era profundo.

— Ha muitos dias já que eu tava sentindo um barulho nos fundo; mas como eu não tenho os fundo fechado, pensei que fosse a besta do visinho, que sarta cerca como gente.

Uma noite eu me aleventei, p'ra espiá os fundo, e vi um vulto de home sarta p'ras banda do visinho de traís.

A Catharina tava cordada ainda e eu contei a hestoria a ella. Entonces ella disse assim: «— Sem me aleventá da cama eu vi o home sarta a cerca. Era arto, tava c'o chapéu de palha e vestia um cavê preto.» Fiquei espantado! Era tá e quá. Foi dessa veis que eu descobri que sá Catharina era *media*, e comecçi a trabalhá c'o ella de noite.

Nunca mais eu fui vé o vulto voltava: era só óvi barulho e ella logo dizia:

«— A arma penada tá nos fundo.» Entonces nós fazia oração e drumia assocegado.

Non levó muito tempo sá Catharina disse assim p'ra mim: «— Daqui por dois dia o vulto ha de parecê aqui no quarto em que a gente dorme, e fallá nois. Você não arresponde nada: cala p'raa bocca e fecha os oio.» E' arma de um primo meu que tá errando no espaço e non vai embora sem eu non fazê uma penca de rezá.

Hont'e o vulto entró em nosso quarto haverá de sé meia noite, e deitô na cama de sá Catharina. Eu fechei os oio e virei a cara p'ra parede emcoato sá Catharina pagava a luz. O vulto comecço então a se revirá na cama e a chorá e a bufá...

De veis em condo o vulto estalava os osso, sortava mochocho e dizia baixinho: «— Eu morro, minha nega!...»

Tava pensando que tava vivo! De madrugada o vulto sahiu do quarto rastando os pé e foi embora... Vierei p'ra sá Catharina e perguntei a ella: «— Você viu o vulto? E ella arrespondeu: «— Non vi não... Dormi toda a noite.»

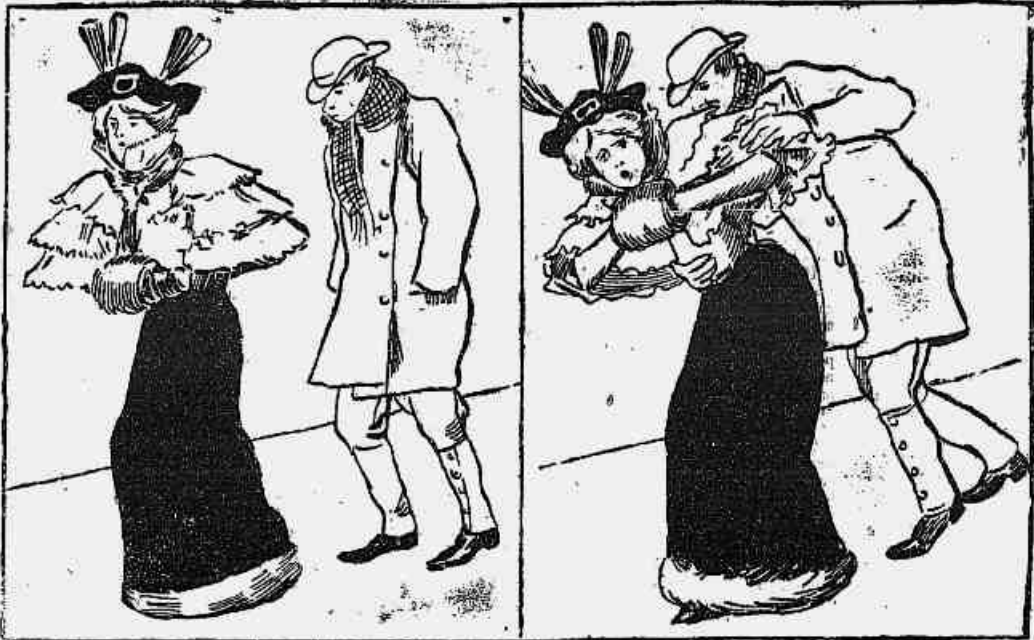
— Entonces você não é capaz de advinhá que hora elle sahiu d'aquí? «— Sahiu... Deixa eu me reconcentrá... sahiu ás 5 hora, teve deitado commigo e disse que morria, que eu era sua nega... não é não?»

— Tá e quá! «— Já veis, meus irmão, que a arma não morre. O que morre é a carne da gente; mais a carne mesmo non se perde: condo ella fica fora da arma vai entrá noutros local, fica desarmada mais non fica perdida.»

REPORTER.

As gravuras já publicadas no O Rio Nu vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interrior, etc.

EFFEITOS DO FRIO



O frio é grande, intenso. O Neves, embuçado, Patinha pela rua atrás de uma mulher, Pedindo que o não deixe assim morrer gelado Quando ella pode dar-lhe abrigo, si quizer.

E como não tivesse a minima resposta. Avança p'ra mulher no intuito de abraçal-a. Mas nessa occasião grande perigo arrosta, Pois que a presa a gritar o mundo todo abala.

Pensamentos

Ha tres coisas que têm desmoralizado as criadas de servir:
Os domingos, os dias santos e os ..
cocheiros.

«Mais depressa se spanha um mentiroso do que um coxo.»
Isso é conforme.
Si o mentiroso não tor coxo.

No theatro a bella plastica supprime o bello talento.

Temos exemplos.

Fazer mãos versos ou lê-los, tudo é tempo perdido.

Um coração apaixonado:
O az de copas atravessado por uma setta.

«Quem paga o que deve, sabe o que lhe fica.»

Esta maxima inventaram-na, por força, os senhores.

Não ha nada para a chuva como o sol.

O n. 46 do mimoso jornal de modas *La Vrai Mode* já esta distribuido aos assignantes e á venda na agencia geral, á rua do Curador.

PORTARIA

Rey e Joaquim Jesus.—Vejam si podem lêr nas entrelinhas do que escrevemos a *T. Grande* na *Portaria* do ultimo numero.

Dr. Corimbo. Agradecidos; o concurso, porém, já foi encerrado e ainda estamos publicando trabalhos d'elle.
José Lucas.—Guararema—Pode enviar sua collaboração que com muito prazer publicaremos; quanto ao resto de seu pedido, não detaxaremos de lhe ser agradaveis logo que possamos.

AS PASTILHAS DO Conselheiro



CONSELHEIRO Brochado, apesar de sua idade avançada, ainda fazia os seus sacrificios no altar de Venus, e dizia-se — nessas coisas era homem como trinta.

Não era raro vê-lo á noite nas portas em que costumam passar, do regresso dos respectivos *ateliés*, as costureirinhas trefegras, a quem elle dirigia as suas chalaças a que respondiam uns risinhos mal-suficiados. A principio nenhuma lhe ligava importancia, mas depois não havia noite em que uma dellas não o acompanhasse ao *chateau* que elle tinha preparado numa das ruas contras da cidade.

Causava pasmo a virilidade do **Conselheiro Brochado**. Ia completar os seus sessenta e quatro janeiros e ainda parecia um fogoso rapaz de vinte e cinco annos!

E ninguém nunca o vira as voltas com aphrodisiacos; apenas tinha por habito chupar de vez em quando pastilhas de hortelã-pimenta, preparados por um pharmaceutico velho como

elle e que fora seu collega desde a aula primaria.

Por uma noite de inverno, depois de receber das mãos do seu camarada de infancia uma caixa das taes pastilhas, o **Conselheiro** mettu-a no bolso do sobretudo que trazia vestido e dirigiu-se para Botafogo, afim de fazer uma visita a um outro amigo, um pouco mais moço do que elle e que gozava as delicias de uma reforma no posto de general, ao lado da mulher e dos filhos.

Ao entrar, depositou no cabide do corredor o sobretudo, o guarda-chuva e o chapéo de cabeça e dirigiu-se para a sala.

Emquanto o general e a mulher faziam as honras da casa á visita, um dos pequenos, o terrivel Nonô, dava busca nos bolsos do **Conselheiro** e achava a caixa de pastilhas.

Levou a em triumpho para a sala de jantar, onde se achavam os outros irmãos: o Lulú, a Zézé, a Bibi e a Cotinha, estas ultimas já moças feitas.

— Olha o que eu acabei no bolso do **Conselheiro**, disse Nonô, mostrando aos outros a caixa das pastilhas.

— Deixa ver.
— Não. Vamos dividir. Tem quinze, nós somos cinco, tocam tres a cada um e fex a distribuição.

Estavam a saborear as pastilhas, quando a mulher do general sabindo da sala para dar ordens sobre o chá,

encontrou aquellas cinco bocas a chuchurrar.

— Que é que vocês estão chupando? perguntou.

— Pastilhas de hortelã.

— Quem deu?

— Foi Nonô que tirou do bolso do **Conselheiro**.

— Jesus! Isto se faz, menino? Que vergonha!

— Ora, mãô, com certeza elle trouxe para nós e se esqueceu de dar.

— Mas não devias fazer isso. São boas?

— São magnificas. Prove uma.

E a velha tambem entrou nas pastilhas.

Serviu-se o chá, o **Conselheiro** palestrou até ás onze, hora em que se retirou. A familia recolheu-se logo depois.

Já o general ia pegando no sono, quando sentiu que a mulher se chegava muito para elle, que o abraçava e beijava insistentemente. Havia já muito tempo que elles estavam esquecidos *d'essas coisas* e aquella insistencia dava-lhe que pensar.

La entrar em explicação com a mulher, mas foi distrahido por um ruido de vozes que altercavam. Não podia deixar de ser no quarto das crianças, como elle chamava indistinctamente os filhos que dormiam todos num grande aposento.

Levantou-se para ver o que era e deparou com um quatro desolador: as duas filhas mais velhas firmavam um

corpo só e os outros pequenos faziam um berreiro infernal. Pensou logo que a Bibi e a Cotinha estavam brigando agatanhadas, mas verificou o seu engano indo apartal-as. Estavam ambas espumando mas não era de raiva...

— Que diabo será isto? perguntava de si para si o general. Minha mulher, minhas filhas, meus filhos neste estado!

Foi acordar o criado e mandou-o a toda pressa chamar o medico da casa.

— E' isto, meu caro general, foram as taes pastilhas que sua senhora disse ter comido.

— Mas, doutor, eram de hortelã-pimenta!

— E' isso mesmo; a hortelã é para disfarçar; a base, porém, é uma forte dose de cantharidas, de um effeito aphrodisiaco medonho.

— E então?

— Para sua senhora o senhor é o unico que pode dar o remedio...

— Mas... doutor... eu... o senhor comprehende...

— Sim, sim, comprehendo. O senhor não poderá... não é exacto?

— E'!

— Pois chupe tambem uma pastilha.

— E meus filhos e minhas filhas, doutor?

— A sciencia é impotente, meu caro.

ANSELMO PARAFUSO.

EFFEITOS DO FRIO



Passava alli por perto alguem que ouvindo os gritos,
Correndo se appproxima e o bello quadro encontra.
Tomando por gatuno aquelle vil bilontra,
Apita sem cessar e enquanto os seus apitos

Indicam que a policia está d'alli distante,
Applica no *Don Juan* um pontapé valente
E fal-o sem querer sentir *incontinenti*
O peso da bengala alçada em mão possante.

Zeferino.

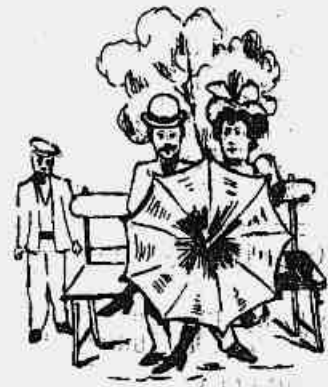
NO PASSEIO PUBLICO



Alli no Passeio Publico,
No mesmo banco sentados,
Estavam dois namorados
Em segredo a conversar.
No meio, porém, do idyllio
Com todo o cynismo elle ousa
Pedir-lhe uma certa cousa
Que ella se apressa em negar.



Uma tal recusa offende-o
E fal-o virar-lhe as costas
Dizendo: «De mim não gostas,
Este caso o vem provar.»
— «Não sejas assim malevol»,
Diz ella a elle sorrindo.
E o guarda-sol foi abrindo,
«Podes p'ra cá te virar.»



Agora, leitor ingenuo,
Si acaso não te disseram
O que elles alli fizeram
Nem podes imaginár,
Terás de tudo sciencia
Perguntando áquelle guarda
Que dos dois á rectaguarda
Viu de sobra p'ra contar.

ANSELMO PARAFUSO.

A bandeira do Espirito Santo

A FESTA do Espirito Santo na roça é uma das mais concorridas e para a qual pessoa alguma nega o seu obulo. Assim é que, determinado o dia para a sua realisação, são logo nomeados os encarregados de a promover. Estes mandam logo fazer diversas

bandeiras que, como sabem, traz no centro, bordada á seda, uma pombinha branca, representando o Espirito Santo; constituem-se em grupos de tres ou quatro e, levando um delles a bandeira coberta de fitas de diversas larguras e muitas cores, outro um pandeiro, rabeça ou viola, vão tocando e cantando de casa em casa e de porta em porta, recebendo aqui um frango, alli uma dúzia de ovos, mais adiante um carneirinho ou outra qual-

quer esmola que reverta em beneficio da festa.

Nas fazendas ou situações onde ha mais pessoal empregado, o dono da casa toma a bandeira pelo mastro e levando-a aberta, acompanhado de sua senhora que colloca sobre o bordado a mão para evitar que as moedas atiradas sujem ou estraguem o desenho, vão elles mesmos correndo a roda e colhendo as esmolas de pessoal que mandaram reunir.

Chegando um destes grupos á situação do Malva, no Anta, enquanto este corre a roda, os da comitiva tocam e cantam:

«Fomu bom arrecebidos
Com grande sastifação,
Sá Chica com a mão na... rola,
Seu Marva com o pão na mão.»

Oh ! fermenta !

REV.

MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

*Eu vi o gato escondido
Entre as pernas da vizinha.*

Recebemos as seguintes glosas:

Ouvindo um grande gemido
No quarto do seu Ventura,
Espiei na fechadura,
Eu vi o gato escondido,
Precisas tomar sentido,
Dizia a velha Chiquinha
Para o seu filho Juquinha.
Pareces um carrapato
Andas sempre com teu gato
Entre as pernas da vizinha!

RAIO X.

Tinha um bichano querido
A minha vizinha bella,
Quantas vezes da janella
Eu vi o gato escondido,
No tal ninho appetecido;
A tal gostosa pontinha
Chupava como mamminha,
Depois o feliz bichano
Dormia qual soberano,
Entre as pernas da vizinha!

SODEANIZADE.

Era um bicho sacudido
Que cabeça tinha immensa,
Lustrosa, com barba intensa...
Eu vi o gato escondido,
Alli muito bem mettido,
Dava prazer á mocinha
Que com elle se entretinha...
Descobri por ser bem vivo,
Subia e descia, altivo,
Entre as pernas da vizinha!

CAMISINHA.

Para o proximo numero offercemos o seguinte motte:

*Em tão doce movimento,
Perdi até os sentidos.*

Glosas até terça-feira.

CUMULO DA FELICIDADE

Onde está o cumulo da felicidade? perguntava eu muitas vezes a mim mesmo. Estará na gloria, na pompa do triumpho com que essa deusa esquivou nos acena nas vigílias do estudo?... Estará nos campos de batalha, derramando o nosso sangue em defesa da patria, na expectativa de uma corôa de louros e de uma promoção nas fileiras do exercito?... Perguntava, perguntava, e nada me occorria que desse uma idéa mais ou menos approximada do que fosse o cumulo da felicidade.

FOLHETIM 35

HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

XI

Dona Julinha ergueu-se pressurosa, e assustada correu para o quarto.

Luizinho levantou-se tambem, tomando o livro que estava sobre a mesa e sentando-se no divan, começou a lê-lo.

Nisto um homem penetrou na sala:—era o doutor Montal.

— Bom dia, senhor Luizinho, está ha muito a minha espera?

E a muitos rapazes de meu tempo apsecta o mesmo: reuniamos-nos, discutiamos e nada se concluia, a não ser por coisa que logo após achavamos desarrazoada e illogica.

E largos annos andei a procurar a pedra philosophal, sem que em caso algum pudesse exclamar: *Eureka!*

Eu era solteiro, pensel um dia em casar-me, mas tinha medo de encher-me de filhos como um patriarcha; finalmente apaixonei-me por uma joven tão formosa, a encarnação mais sadia e esplendida que se tenha visto, e eis-me a passar pelas forcas caudinas do casamento.

Era no inverno, um inverno secco e ameno como é o do Rio de Janeiro.

Sabe-se que envergui a casaca e as luvas, que houve a cerimonia, flores e musicas, doces e danças; mas esqueçamos tudo isso, para que eu possa já e rapidamente transportar-me á minha camara nupcial. Tudo o que se possa imaginar de confortavel e chic, de seductor e atrahente, em todo e qualquer sentido, satisfazendo as exigencias do gosto mais oriental e mais bem educado, notava-se á simples vista naquelle ninho de amor.

Quando pela primeira vez alli penetrei, já a minha adorada noiva jazia no thalamo envolvida em cambrasas e pellicias, offegante e naturalmente medrosa como uma rola que na espessura da matta se vê surpreendida por qualquer ruido estranho.

Fiquei tonto, mas não perdi a razão. Havia uma luz que alumava tudo sufficientemente, mais achei que era de mais; contudo deixei-a, com receio de tornar-me desagradavel ou indistincto.

Dava meia noite, dei-tei-me ao lado da minha noiva.

«Post tantos tantosque labores amoris», la começa em latim o ultimo colloquio do meu amor já cansado de esperar o momento psychologico e supremo, porém ella atalhou-me dizendo: — «diminui aquella luz; não achas tão forte a claridade?»

— «Acho, sim»; fiz-lhe a vontade. *Eureka!* o cumulo da felicidade é isto que acabo de descobrir diminuindo a luz deste aposento...

(Do Concurso mensal) BACHAREL.

CONTOS PARA VELHOS

Acaba de sahir do prelo e está á venda o monumental livro de contos sertuaes e escandalosos, intitulado *Collecção de Fogo* a 2\$000 cada volume, pelo correio 2\$500; rua da Assembléa 73, sobrado.

— Não senhor, cheguei agora mesmo...

— E a Julinha, viu-a?

— Vi-a, sim senhor, veiu unicamente abrir a porta e dizendo-me estar incommodada, recolheu-se novamente ao quarto.

— Perfeitamente, disse o medico dirigindo-se ao aposento...

XII

O TRAMA

— Promette?

— Sim...

— Sempre?

— Sempre!...

Sempre teu!... Não és tu o meu amor, os meus sonhos, os meus ponsamentos, a minha vida?... Como querias então que este sentimento fosse um capricho, uma illusão?!... Não vês que em ti se resume tudo o que na vida eu poderia ambicionar de mais caro, de mais subido, de mais elevado?... Louquinha que és com

Modinhas Populares



A ROCEIRA

Quando alguém chega á porteira
É em ti, Sinhá, o olhar-fita...
Bella morena, faceira,
Por que tu foges, roceira,
Por que te escondes, bonita?

Que timidez essa a tua...
Si foges, eu conjecturo
Que o luar já não fluctua,
Que até se escondeu a lua
Que tudo ficou escuro!

Sem ti a roça é sombria,
Não tem o menor encanto...
Enches tudo d'alegria
Quando se ouve a harmonia
É o doce som do teu canto!

Si passas, Sinhá, cantando
Lá por entre os cafezaes...
Pareces um doce bando
De passarinhos gorgeando
Umás cantigas ideaes!

Mas da fazenda á porteira
Quando alguém de manso avança,
Por que é que arisca e faceira
Tu foges, bella roceira;
Por que te escondes, criança?

PAI PAULINO.

CONCURSO DE RESPOSTA

Para a

PERGUNTA:

Estava quasi a anoitecer,
Vi entrar na hospedaria
O Mané! mal a Maria.
Que foram alli fazer?

Recebemos as seguintes respostas:

Ha diversas brincadeiras
No mundo, sendo as primeiras
As dos que sabem amar...
Si o Mané! mal a Maria
Entraram na hospedaria
E' porque foram brincar...

CAMBESINHA.

Si elles entraram no *matadouro*,
Mysteriosas, com mudo tetrico:
Não é preciso pôr mais na carta:
Foram brincar de *bond electrico*.
BARRIGUINHA DE MACACO.

Depois de grande trabalho,
Depois de mui labutar,
Eu a resposta vou dar
A gente do *Rio Nu'*.
Ouçam pois, todos attentos.
Minha resposta correctea:
Fille foi comer... *pudivim*!
Ella f i tomar... *noçom*.
NICCOLLES.

teus receios pueris!... Não vês que te amo perdidamente?!

E Luizinho depositou nos labios nacarinos de sua amante um beijo ardente e apaixonado.

— Todavia meu amor... eu sinto que um presentimento lugubre vem toldar o céu de felicidade que nos cobre... Eu prevejo que não terá bom desenlece o sentimento que me torna criminosa! Sinto mesmo que um grito de consciencia expellido de minh'alma chana-me impiedosamente—adultera!—... Será o remorso que começa de expontar na minha consciencia?... oh! eu tenho medo!... E no entretanto este amor é a seiva de vida que me fortalece, que me impulsiona o sangue! Sem ti, sem o teu affecto, a existencia se me tornaria negra e o abutre da morte empolgar-me-ia certamente! Amo-te Luiz! amo-te! E se tu me abandonasses... eu morreria! Sim eu

Si tão tarde ellas entraram,
Não sendo horas de manjar
Não sabe o que fazer foram?!...
Foram de certo... brincar...

AMORES DA COITA.

Para o proximo numero offercemos a seguinte pergunta:

A um casal de europeus
Nasceu um filho mulato.
Me digam, leitores meus,
Como se explica este facto?

Respostas até terça-feira.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE NOVEMBRO

Premiaremos o vencedor

31

CHARADA NOVÍSSIMA

Atrás levastes um duro desta ponta do Brasil!... 1-2.

SÓRNA.

32

No redondo da mulher vi outra mulher!... 1-2.

SÓASSIM.

33

CHARADA PENTAGONAL

Neste rio, esta mulher,
Vindo d'uma freguezia
Bello passaro vendia
Sem attornatar a tia.

AYMORE.

34

PERGUNTA ENIGMATICA

Nas bodas do Zé Pochinhas
Houve um grande festança
Patos, perús e gallinhas
E p'ro final harpa e dança,
Depois da festa acabada
Diz a consorte, ao Pochinhas
— Aporta, bem as cravelhas,
— Vamos ao céu de gatinhas!...
Onde está o páo?...

FREI CASCADOR.

Decifrações n. 249,
N. 20 *Cachopo*, n. 21 *Reira*, n. 22
Tangara, n. 23 *Caliana*.

Decifrações:

Tatuzinho, de todas: Condorcet, Sôna e Barriguiinha de Macaco, dos ns. 20, 21 e 23; Manequinho, Frei Cascador, Tapacoussa, Sipó-Timbo e Zig, dos ns. 20 e 21; K. Lino, Zé Rasgado e Santinho-Mór dos ns. 21 e 25.

CORRESPONDENCIA

Sóassim, K. Della e Caspité. — Aceitamos e folgamos em inscrever-los cá na irmandade!...

K. C. Peré. — Seja bem apparecido.
FREI GREGÓRIO.

deixaria de viver!... matar-me-ia!...

— Obrigado, Julia, obrigado, e afasta de ti esses receios que não devem ter logar na tua mente, e que tão somente concorrem para impressionar teu attribulado espirito...

— Não; o véo que me encropa, que me envolve, que me amortalha a alma, que me anjustia, que me punge, é o receio de que, talvez um dia, me venhas a abandonar! Oh! seria cruel! Seria como um punhal que se me cravasse no coração! Seria a morte!...

— Julinha, meu amor, afasta de ti essas idéas sombrias, arroja para longe esses ponsamentos nefastos... Jamais te desprezarei, jamais sahirei de teu lado, serai sempre... sempre teu!

— Juras?

— Juro!

(Continúa).

As gravuras já publicadas no **O Rio Nu'**, vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

Finaes da Loteria

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 1 a 4 de Dezembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes :

| DIA 1 | | | | |
|---------|------|------|------|---------|
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| domingo | 55 | 50 | 07 | 03 |
| DIA 2 | | | | |
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| | 45 | 26 | 97 | 63 |
| | | | | 77 |
| DIA 3 | | | | |
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| | 00 | 61 | 40 | 45 |
| | | | | domingo |
| | | | | |
| DIA 4 | | | | |
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| | 33 | 26 | 57 | domingo |
| | | | | 59 |

GRUPOS QUE GANHARAM

Em junho de 1896.

Grupo 1—0; grs. 2 e 3—1; gr. 4—0; gr. 5—1; gr. 6—2; grs. 7 e 8—0; gr. 9—3; grs. 10 e 11—0; gr. 12—2; grs. 13 e 14—1; gr. 15—0; gr. 16—1; gr. 17—2; gr. 18—0; grs. 19 e 20—1; gr. 21 e 22—2; gr. 23—3; e grs. 24 e 25—0.

CAVAÇÃO...

23  823

38  438

74  174

Chico FICHA.

Primorosos

Romances

1\$000

Estão á venda no escriptorio do RIO NU' á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incorrigivel.
- Ermittão de Muquem.
- Por Montes e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagos de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro do Sr. Martinho.

A 2\$000 por serem 2 volumes.

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares
A 200 REIS CADA UM
pelo correio só se envia 10 por 27000

Monologos e Cançonetas—A missa Campal—A vir, a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o Lond—A Caridade e Justiça—A minha Familia—A Largartixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no Mar—Catrapuz—Casar, Não?—Capanga não forma—Calinda José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevtado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postico—O espirro—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandangussú—Fatalista—Guarda Sól—Grello—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Nar. orado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphorós—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O Defeito—O chefe da Orchesta—O Petiz—O cháos—O Terrível—O solteiro—O Tabarou—O Pendurucalho—O estudante alassiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do boi—Rataplum—Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monologos que temos registrados alphabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quiserem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carno fresca—Bahiana—Astro—Aenggelé Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Catereté—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Gulomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não sorria—Olhos azues—Beber—Sello—Portugueza—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Val-Vaidosa—Voluvel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alphabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quiserem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escripatorio d'O RIO NU'

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injecção somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

ua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

ATENÇÃO

AGUA JAPONEZA de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a cripisela, o rheumatismo, etc., etc.

CALLOPEDINA unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

Drogaria Pacheco

59, Rua dos Andradas, 59

G VIRTU OSAS
DE
ERNESTO SOUZA
O CURAM
T HEMORRHOIDAS

T VIDEO \$5000
Em todas as
pharmacias e
drogarias.

A DEPOSITO GERAL
DROGARIA
S PACHECO
RUA
DOS
ANDRADAS
59

R CREOSOTADO
DE
ERNESTO DE SOUZA
H Bronchites,
Asthma,
Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar

U Medicamento sem rival,
que por seus effeitos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS

M PREÇO \$3000
Droqaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

Não comprem moveis

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

na da Regente ns. 33, 35, 40 e 42

-Que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29. A Caixa do Correio n. 41-Rodary Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado— 22 de Dezembro, ás 3 horas
N. 51-74

500:000\$000

Em bilhetes inteiros a 15:000 e em vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Vellous & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, endereço telegr. phico LUZVEL, caixa do correio 517, e Camões & C., banco das Caaselas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio 948. Essas agencias escarregam-se de quaisquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agendes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agendes geraes se recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

NA PONIA
SEM RIVAL

N 4

Rua Haddock Lobo n. 4 não se enganem
buzar junto ao apogeu da esculpa da rua
de São Christovão enfrente Igreja Estacio
Sá



NÃO SE ENGANEM venhão ao buzar que
está a vender com 50 por cento differença
por liquidação forçada Murim forte \$400
metro \$3500 peça; Linho lizo ou riscado
lizo como lizo chamão forte \$480 metro;
CRETOKE alvejado grande largura 2 me-
tros dá um grande lençol para cama
casado \$800 metro Murim largo sem preparo
Marca Jumanilla \$600 metro \$3500 peça;
RISCADO italiano forte superior perfeito
\$400 metro; Molinã para mastigã senhoris
\$800 metro; Murim largo forte sem preparo
marca Família Pernambuco \$560 metro;
10\$500 peça; Camas cores escuras per-
feitas fortes mimosas \$600 metro; Mu-
rim largo sem preparo casado do colosso
Bazar rua Haddock Lobo 4 junto apogeu
\$300 por metro \$350000 peça; Algodãozinho
enfestado largo forte sem preparo 2 metros
dá um grande lençol \$3200 metro quem
vier da cidade Botafogo dos suburbios luara
para despesas e ainda ganha muito nessa
casa está sempre cheia frequencia Rua
Haddock Lobo 4.

Preto Fazendas



Mering preto to-
que mofo 13000
metro; melis pre-
tos fortes para-
solar \$800; Mering
perfeito trans-
de suldo \$3000
metro; Levantina
larga perfeita preto para luto \$800 metro;
chitas pretas fortes largas \$400 metro; sa-
pato entrada baixa pómpon para senhora
\$8500 até \$7500; Casa fazenda rendida
preto para senhora fazerem vestidos \$700
até \$900 metro; Melis pretas sem costura
aperiores para senhora 18500 par fita
fumo para chapéo fitas pretas todas largu-
ras lençol como barra preto a \$500; colob-
tes pretos alinetes pretos; cintos couro
preto \$2000 até \$2500; Buzaguinas pretos
atésior melhores pelicas para senhora
\$5000 até \$8500 furros engomar para
crianças \$500; vendas sedas pretas qual
palmo e meio largura perfeita \$2500 metro
roupa preto para crianças; Calças e paltás
pretos para homem tudo vendido com o
abatimento 50 por cento por liquidação
obrigada no Bazar colosso rua Haddock
Lobo 4 não se enganem junto apogeu no
Largo do Estacio Sá furros engomar \$3500
escolher perfectos muitas fazendas todas
qualidades.



ADOPTADA
NO BRAZIL
E NA EUROPA

LUGOLINA
DO
Dr. Eduardo França

Não ha mais pomadas, nem un-
guentos e nem sabonetes medioc-
res depois do apparecimento da
LUGOLINA, que é um remedio li-
quido, sem gordura, sem cheiro,
e é efficaç nas moléstias da pelle,
feridas, ulceras, frieiras, brotoejas,
comichões, suor feijão dos pés e
do sôvaco, manchas da pelle, espi-
nhas, caspa, queda dos cabellos,
queimaduras, empigens, assaduras,
doxas, sarnas, tinha, boubaras,
solipes, etc.
Essa injeção
cura qualquer
gonorreia.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ouvidos n. 114
E.S. PEDRO N. 98
— NA EUROPA —
Carlo Erba
MILÃO

VENDE-SE
EM TODAS AS
PHARMACIAS E
DROGARIAS
Preço 3\$000

SABONETE RIFGER

Este prodigioso SABONETE PHENICO— GLYCERINADO, approved pela Inspectoria
Gera de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pamos, espinhas, sarnas,
caspas, empigens, dartros, erupções cutaneas, tornando a pelle agradavelmente fresca e asstcinada,
fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhares de
attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficaça. Verifiquem que cada
sabonete tenha estampada uma agela cavalgada por uma moça.
PREÇO — Duzia 15\$, um 1\$500, caixa de tres 4\$000. Vende-se nas principaes casas
e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.